



Associação de Professores de Português
Centro de Formação Professora Maria Helena Mira Mateus
Ação de Formação – *Histórias iguais com finais diferentes*

Formadores: Elsa Serra e José Saro

Formanda: Sandra Fernandes

Tarefa 2

1 – Diário: *Diário de um banana 1*, de Jeff Kinney

A obra *Diário de um Banana 1* é narrada na forma de um diário, onde Greg relata suas experiências quotidianas com humor e ironia. Através das suas anotações, acompanhamos os desafios da vida escolar, as relações com amigos e familiares e as situações constrangedoras que Greg enfrenta como pré-adolescente. O protagonista deste diário é Greg Heffley, um rapaz que se considera um "banana", um fracassado, que está, frequentemente, envolvido em problemas na escola e em casa.

Neste livro, destacam-se alguns pontos relevantes para a promoção da leitura, nomeadamente a narração na primeira pessoa, a forma de um diário, o que permite ao leitor uma ligação mais direta com os pensamentos e sentimentos de Greg. Apresenta, também, uma linguagem simples e acessível, adequada ao público jovem, bem como uma riqueza em humor e ironia, o que torna a leitura leve e divertida. Distingue-se, ainda, pelas ilustrações simples, mas expressivas, que contribuem para o humor da obra.

O livro *Diário de um Banana 1* aborda temas relevantes para a vida dos jovens, como amizade, família, bullying, popularidade e autoestima, o que torna uma leitura muito atrativa para os adolescentes.

Assim sendo, selecionei esta obra e recomendo-a a jovens leitores que se identificam com os desafios da pré-adolescência e que apreciam humor e ironia. É uma leitura leve, divertida e que pode ajudar os jovens a lidar com suas próprias dificuldades mais facilmente, numa fase em que a diferença e a aceitação do “eu” é muitas vezes uma barreira.

A página de diário desta obra que apresento ilustra bem os medos e as inseguranças dos adolescentes. Embora este livro seja bem conhecido entre os leitores jovens, há muitos que nunca arriscaram esta leitura simples, que lhes toca na essência da faixa etária e os convida a sentirem-se iguais dentro da diferença de cada um.

“Dia 1 de Setembro:

"O verão acabou. Que droga! Eu estava me divertindo muito nadando na piscina, comendo sorvete e não fazendo nada. Mas agora é hora de voltar para a escola. Que chatice!

A pior parte é que eu sei que este ano vai ser ainda pior do que o anterior. Eu subi para o sétimo ano e agora tenho que lidar com os valentões da sétima série. Eles são maiores, mais fortes e mais malvados do que os da sexta série.

Para piorar as coisas, minha mãe me obrigou a cortar o cabelo. Eu odeio cabelo curto! Parece que eu sou um bebê. E para completar, ela me comprou roupas novas que são totalmente ridículas. Eu pareço um nerd.

Quando cheguei na escola, tudo foi como eu imaginei. Os valentões da sétima série estavam me esperando no corredor. Eles me empurraram e me derrubaram no chão. Eu fiquei com tanto medo que nem consegui me levantar.

Depois disso, as coisas só pioraram. Na aula, a professora me chamou para ler em voz alta e eu tropecei em todas as palavras. Todos riram de mim. No almoço, eu tentei sentar com meus amigos, mas eles me disseram que eu não era mais bem-vindo à mesa deles.

Eu me senti tão humilhado e sozinho. Eu só queria ir para casa e voltar para a cama. Mas ainda tinha seis horas de aula pela frente.

Quando finalmente cheguei em casa, corri para o meu quarto e me joguei na cama. Eu chorei até adormecer.”

2 – “Aconteceu-me no ano passado”

Um piquenique marcante

24 de setembro de 2023

Adoro passar o tempo livre no parque com a minha família e amigos. No dia 24 de setembro de 2023, decidimos fazer um piquenique no parque da cidade da Póvoa do Varzim. Preparámos um lanche delicioso com sanduíches, frutas, sumos e até um bolo caseiro.

Chegámos cedo ao parque e encontrámos um lugar perfeito para nos sentarmos e aproveitar o dia solarengo.

Depois de um dia repleto de brincadeiras e de boa disposição, já na hora do lanche, uma das meninas mais velhas dizia que não gostava de bolo de chocolate. Quando, de repente, vê uma boleira com um bolo chocolate a bater-lhe na cara.... Tinha sido uma das crianças que pegou na boleira e tropeçou, fazendo com que o bolo caísse na cara das crianças que estavam sentadas,

em círculo, a lanchar. Apesar dos gritos dos adultos, a menina não conseguiu evitar a sua queda engraçada cujo bolo não se descolou da boleira.

Foi, sem dúvida, um dia inesquecível, cheio de momentos divertidos e de união, pois o episódio ficou bem registado na memória de todos.

21/05/2024